



PRODUTIVIDADE
APROSOJA/MS

Custo de **Produção**



mês: Abril ano: 2026

Boletim **ECONÔMICO**

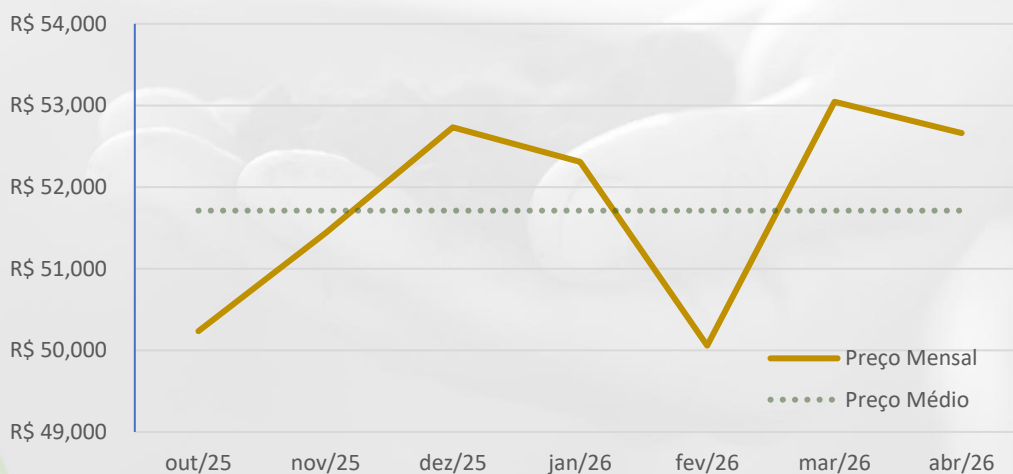
CUSTO DE PRODUÇÃO DO MILHO 2025/2026

O custo de produção é uma ferramenta auxiliar na gestão financeira agrícola. Os custos são avaliados pela soma de todas as despesas direta e indiretas, associadas à produção da cultura de milho no caso deste estudo.

A produtividade estimada de milho foi de 84 sacas por hectare de acordo com a média do Projeto SIGA MS, que visita produtores ao longo de toda a produção de milho, desde o plantio até a colheita. O preço médio utilizado foi de cinquenta e um reais por saca (R\$ 51,00/saca), obtido pela Aprosoja/MS com base na coleta semanal de preço em cooperativas, cerealistas e tradings. Com relação ao preço dos insumos utilizados desde a semeadura, tiveram seus preços obtidos entre fevereiro e março de 2026, utilizando dados da Conab.

Além disso, cada propriedade apresenta particularidades quanto aos fatores terra, trabalho e capital, isto é, características diferentes no solo, na forma de produção e administração, podendo haver diferença quanto ao custo de produção aqui estimado, portanto deve ser utilizado apenas como base de comparação ao confrontar-se com os próprios custos elaborados.

Gráfico 1 – Histórico Mensal do Preço Médio – Milho Disponível



Fonte: Aprosoja/MS - Produtividade

DESPESAS COM CUSTEIO DA LAVOURA

As despesas com custeio da lavoura compõem o custo de produção total, todavia, muitos produtores consideram-nas como o valor final do custo de produção. Se considerar apenas os gastos com insumos e as operações com máquinas e implementos há negligência com todos os outros fatores componentes do custo de produção.

Apesar do custeio da lavoura ser um dos principais responsáveis pelo aumento no custo de produção anualmente, em vista da variação dos preços dos insumos, não se pode considerar apenas esses valores. Taxas, impostos, depreciação de maquinários, renda da terra, administrativo, assessoria, entre outros são muito relevantes e devem ser contabilizados, a fim de que fazem parte da composição do dispêndio da safra.

Tabela 1 – Despesas de Custeio da Lavoura

CUSTO DE PRODUÇÃO MILHO	R\$/ha	sc/ha	%
DESPESAS DE CUSTEIO DA LAVOURA	R\$ 3.138,23	58,12	100,00%
Operações com Máquinas e Implementos	R\$ 213,00	3,94	6,79%
Semente de Milho	R\$ 820,00	15,19	26,13%
Tratamento de Semente	R\$ 20,21	0,37	0,64%
Semente de cobertura	R\$ 45,00	0,83	1,43%
Corretivo de Solo	R\$ 230,00	4,26	7,33%
Fertilizantes	R\$ 1.283,00	23,76	40,88%
Fungicida	R\$ 88,25	1,63	2,81%
Herbicida	R\$ 90,50	1,68	2,88%
Inseticida	R\$ 329,68	6,11	10,51%
Inoculantes	R\$ 5,00	0,09	0,16%
Adjuvante	R\$ 13,60	0,25	0,43%

Fonte: Aprosoja/MS - Produtividade

Dentre as despesas com custeio da lavoura, o custo com fertilizantes é o mais representativo, pois é responsável por 40,88% do custeio, ou seja, para seu pagamento são necessárias 23,76 sacas por hectare. Em segundo está as sementes que são responsáveis por 26,13%, isto é, custa 15,19 sacas por hectare como pode ser visto na tabela acima.

Tabela 2 – Custo de Produção para Iniciar a Produção

CUSTO DE PRODUÇÃO DO MILHO - DETALHADO	R\$/ha	sc/ha	%
CUSTO VARIÁVEL	R\$ 4.162,29	77,08	86,05%
I. DESPESAS DE CUSTEIO DA LAVOURA	R\$ 3.138,23	58,12	64,88%
Operações com Máquinas e Implementos	R\$ 213,00	3,94	4,40%
Semente de MILHO	R\$ 820,00	15,19	16,95%
Tratamento de Semente	R\$ 20,21	0,37	0,42%
Semente de cobertura	R\$ 45,00	0,83	0,93%
Corretivo de Solo	R\$ 230,00	4,26	4,75%
Fertilizantes	R\$ 1.283,00	23,76	26,52%
Fungicida	R\$ 88,25	1,63	1,82%
Herbicida	R\$ 90,50	1,68	1,87%
Inseticida	R\$ 329,68	6,11	6,82%
Inoculantes	R\$ 5,00	0,09	0,10%
Adjuvante	R\$ 13,60	0,25	0,28%
II. OUTROS CUSTOS VARIÁVEIS	R\$ 710,24	13,15	14,68%
Seguro Agrícola	R\$ 37,36	0,69	0,77%
Transporte Externo	R\$ 159,75	2,96	3,30%
Armazenagem	R\$ 109,84	2,03	2,27%
Assistência Técnica	R\$ 96,22	1,78	1,99%
Impostos e Taxas	R\$ 31,38	0,58	0,65%
Manutenção Máquinas/Implementos e Benfeitorias	R\$ 112,50	2,08	2,33%
Mão de Obra	R\$ 69,04	1,28	1,43%
Despesas Administrativas	R\$ 94,15	1,74	1,95%
III. DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 313,82	5,81	6,49%
Juros	R\$ 313,82	5,81	6,49%
CUSTO FIXO	R\$ 316,51	5,86	6,54%
IV. DEPRECIÇÃO	R\$ 250,00	4,63	5,17%
Depreciação de Benfeitorias e Máquinas/Implementos	R\$ 250,00	4,63	5,17%
V. OUTROS CUSTOS FIXOS	R\$ 66,51	1,23	1,38%
Encargos	R\$ 62,76	1,16	1,30%
Seguro do Capital Fixo	R\$ 3,75	0,07	0,08%
CUSTO OPERACIONAL	R\$ 4.478,81	82,94	92,59%
VI. RENDA DOS FATORES	R\$ 358,30	6,64	7,41%
Remuneração Esperada sobre Capital	R\$ 358,30	6,64	7,41%
CUSTO TOTAL	R\$ 4.837,11	89,58	100,00%

Fonte: Aprosoja/MS - Produtividade

CUSTO DE PRODUÇÃO COM AMORTIZAÇÃO DA SAFRA DE SOJA 2025/2026

O custo de produção para produtores que utilizam o milho como entre safra, isto é, diluem o custo fixo na safra de soja, podem ter uma melhor rentabilidade em vista daqueles que utilizam milho como única safra, há diferença de 23,41 sacas por hectare. Considerando a produtividade estimada de 84 sacas por hectare, isso significa dizer que o lucro seria de 17,83 sacas.

Tabela 3 – Custo de Produção Amortizado

CUSTO DE PRODUÇÃO DO MILHO	R\$/ha	sc/ha	%
CUSTO AMORTIZAÇÃO	R\$ 3.573,08	66,17	100,00%
I. DESPESAS DE CUSTEIO DA LAVOURA	R\$ 3.138,23	58,12	87,83%
Operações com Máquinas e Implementos	R\$ 213,00	3,94	5,96%
Semente de Milho	R\$ 820,00	15,19	22,95%
Tratamento de Semente	R\$ 20,21	0,37	0,57%
Semente de cobertura	R\$ 45,00	0,83	1,26%
Corretivo de Solo	R\$ 230,00	4,26	6,44%
Fertilizantes	R\$ 1.283,00	23,76	35,91%
Fungicida	R\$ 88,25	1,63	2,47%
Herbicida	R\$ 90,50	1,68	2,53%
Inseticida	R\$ 329,68	6,11	9,23%
Inoculantes	R\$ 5,00	0,09	0,14%
Adjuvante	R\$ 13,60	0,25	0,38%
II. CUSTOS VARIÁVEIS	R\$ 434,85	8,05	12,17%
Transporte Externo	R\$ 159,75	2,96	4,47%
Armazenagem	R\$ 109,84	2,03	3,07%
Assistência Técnica	R\$ 96,22	1,78	2,69%
Mão de Obra	R\$ 69,04	1,28	1,93%

Fonte: Aprosoja/MS - Produtividade

Lembrando que os valores são estimados e podem divergir, assim como ocorrer maior produtividade no campo, elevando a rentabilidade da safra 2025/2026.

CUSTOS COMPARATIVOS – SAFRA 24/25 E SAFRA 25/26

Tabela 4 – Comparativo dos Custos de Produção – 2025 e 2026

CUSTO DE PRODUÇÃO DO MILHO	R\$/ha		sc/ha		%	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026
CUSTO VARIÁVEL	R\$ 3.831,68	R\$ 4.162,29	76,63	77,08	85,63%	86,05%
I. DESPESAS DE CUSTEIO DA LAVOURA	R\$ 2.890,46	R\$ 3.138,23	57,81	58,12	64,60%	64,88%
II. OUTROS CUSTOS VARIÁVEIS	R\$ 652,18	R\$ 710,24	13,04	13,15	14,57%	14,68%
III. DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 289,05	R\$ 313,82	5,78	5,81	6,46%	6,49%
CUSTO FIXO	R\$ 311,56	R\$ 316,51	6,23	5,86	6,96%	6,54%
IV. DEPRECIÇÃO	R\$ 250,00	R\$ 250,00	5,00	4,63	5,59%	5,17%
V. OUTROS CUSTOS FIXOS	R\$ 61,56	R\$ 66,51	1,23	1,23	1,38%	1,38%
CUSTO OPERACIONAL	R\$ 4.143,24	R\$ 4.478,81	82,86	82,94	92,59%	92,59%
VI. RENDA DOS FATORES	R\$ 331,46	R\$ 358,30	6,63	6,64	7,41%	7,41%
CUSTO TOTAL	R\$ 4.474,70	R\$ 4.837,11	89,49	89,58	100,00%	100,00%
CUSTO AMORTIZAÇÃO	R\$ 3.278,83	R\$ 3.573,08	65,58	66,17	100,00%	100,00%
I. DESPESAS DE CUSTEIO DA LAVOURA	R\$ 2.890,46	R\$ 3.138,23	57,81	58,12	88,16%	87,83%
II. CUSTOS VARIÁVEIS	R\$ 388,38	R\$ 434,85	7,77	8,05	11,84%	12,17%

Fonte: Aprosoja/MS - Produtividade

O comparativo entre as duas últimas safras mostrou que houve um aumento em quase todas as variáveis analisadas, com exceção de parte do custo fixo, no qual a depreciação de benfeitorias e máquinas/implementos se manteve ao mesmo valor, porém representando uma parte menor do custo total. Outros custos fixos e renda dos fatores tiveram aumento, porém se mantiveram sob a mesma proporção sobre o custo total.

Esta análise nos mostra que os custos se mantiveram estáveis de um período a outro, indicando que o produtor que apresentou um planejamento mais completo na safra passada já se encontrava mais preparado para os custos apresentados nesta safra.

ANÁLISE DO PANORAMA ECONÔMICO

O custo de produção para a safra de milho 2025/2026 apresenta uma expectativa adversa ao produtor da safra única de milho, com os custos de produção acima da expectativa média de produtividade. Isso se traduz em uma consequência negativa para o produtor, que se encontra em condição de prejuízo primário, além de estar suscetível a um revés maior quando considerando variáveis fora da competência do produtor para gerenciar o seu custo.

Para o produtor que está na sistemática do custo de produção amortizado, ou seja, aquele que planta milho entre a safra de soja, sua margem passa a ser um pouco melhor, com cerca de 17,8 sacas de lucro produtivo. Porém, como visto anteriormente, as condições globais atuais tornam as variáveis que estão fora da alçada do produtor muito voláteis e imprevisíveis de se calcular a um longo prazo, aumentando as chances de risco do produtor.

Elaboração

Linneu Borges Filho – **Analista de Economia**

economia1@aprosoja.org.br

Raphael Flores Gimenes – **Analista de Economia**

economia2@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta – **Coord. técnico**

Dany Corrêa – **Coord. de campo**

Flávio Aguenta – **Assessor técnico**

Eduardo Amorim – **Analista de geoprocessamento**

Eveline Bezerra – **Analista de geoprocessamento**

Staël Caroline Rego – **Analista de geoprocessamento**

Lucas Almeida – **Analista técnico**

Arywander de Andrade – **Técnico est. meteorológicas**

Equipe de Campo

Adriana Jara Freitas

Aldinei Ortiz Corrêa

Gabriela Silva Martins

Geizibel Gomes

Romero

Gledson Heron Gimenez

José Alberto Santos

Lilian Ferreira Cioca

Patrícia Vilela da Silva

Wesley Santos Vieira

Suporte Administrativo

Tauan Almeida – **Gerente institucional**

Teresinha Rohr – **Coord. finan. e contábil**

Kelson Ventura – **Coord. administrativo**

Gislaine Alencar – **Assistente finan. e contábil**

Valéria Henrique – **Assistente administrativo**

Comunicação e Marketing

Crislaine Oliveira – **Coord. de comunicação**

Emily Cristine Santos – **Assistente de comunicação**

Marcos Maluf – **Assistente de comunicação**

Ana Carolina Azevedo – **Estagiária**

Carolina Toffanetto – **Estagiária**

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – **Jorge Michelc**

Vice-presidente – **Andre Dobashi**

1º Diretor Administrativo – **Paulo**

Stefanello

2º Diretor Administrativo – **Pompilio Silva**

1º Diretor Financeiro – **Fábio Caminha**

2º Diretora Financeira – **Malena May**

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale



Custo de **Produção**

Boletim **ECONÔMICO**



FUNDEMS

